

ACM confirma entendimentos para elaboração de programa de governo para coligação

por Maria José Quadros
de Salvador

O governador Antônio Carlos Magalhães disse ontem em entrevista que está participando de entendimentos com líderes de vários partidos, com vistas à elaboração de um programa de governo a ser apresentado à nação como uma alternativa de oposição ao programa do PT.

"O tempo está demonstrando que a candidatura de Lula estacionou e que basta alguma competência para conseguir um nome de oposição", disse o governador, que voltou a manifestar disposição para "conversar com todos" sobre o assunto, inclusive com antigos inimigos políticos.

Para ele, conversas como as que ele vem mantendo com o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, são importantes porque afastam vetos. "Em política", observou, "não se deve ter preconceitos ou prevenções, isso é próprio das pessoas pouco inteligentes.



Antônio Carlos
Magalhães

Quem quer congrega não pode vetar nomes."

Antônio Carlos previu que já deva estar pronto um esboço de programa de governo até a convenção nacional do PFL, marcada para o próximo dia 25, em Recife. Na convenção, deverá ser também discutida a sucessão nos estados.

Em relação à sucessão na Bahia, o governador anunciou contar com uma pesquisa concluída no último dia 1º pelo Ibope mostrando que cinco possíveis candidatos venceriam a eleição, com o seu apoio.

A pesquisa mostrou ainda, de acordo com Antônio Carlos, que, se ele próprio fosse o candidato, venceria numa proporção de 18 a 3 para o segundo colocado. O governador só pretende divulgar os resultados da pesquisa depois do carnaval.